Notícias Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

ANO I - NOVEMBRO DE 1986 - NÚMERO 11

COMENTÁRIO

Um decreto de Getúlio Vargas, em tempos ditatoriais, considerou 5 de novembro, com justiça, Dia da Cultura, homenagem à data de nascimento de Rui Barbosa.

No tempo de Capitania, o Piauí ao menos escolas primárias possuía. Se surgiam nos atos do governador, dava-se a impossibilitar-se de professores que delas se encarregassem. Demais de tudo, registrava-se quase completa falta de comunicação com o resto do Brasil e do mundo. Indiferença total ao cultivo da inteligência. No período de Província, durante a fase imperial, quase a mesma cousa. Funcionava mal a escola. Os jornais que foram surgindo preocupavam-se com as lutas partidárias. Por sua vez, a República enfrentou grandes dificuldades. Quase nenhum movimento literário. Apenas os moços vindos da Faculdade do Recife iniciaram em Teresina a difusão das idéias de Tobias Barreto e Sílvio Romero, chocando-se com a Igreja Católica. Lutas acirradas, mas sem participação popular. Talvez a primeira entidade literária tenha sido a Academia Piauiense de Letras em 1917. Anos a fio publicaram-se raras obras, que, antes, tiveram agasalho em jornais, capítulo por capítulo.

O governo Leônidas Melo preocupou-se, a partir de 1935, em prestigiar a vida cultural do Estado, mas logo se desaveio com magistrados e intelectuais e tudo voltou à rotina. Depois dele, a sonolência novamente. Administrações posteriores, de poucos recursos, consentiram na publicação de alguns trabalhos. Criou-se até a Secretaria da Educação e Cultura, que mal cuidava dos assuntos educacionais.

O governador Alberto Silva deu afinal o grande impulso, com o Plano Editorial e a criação das duas secretarias distintas - a da educação e a da cultura, e a arrancada pioneira teve continuidade com Dirceu Arcoverde, Djalma Veloso, Lucídio Portella, Hugo Napoleão e José Raimundo Bona Medeiros. Ressalte-se que os titulares da Secretaria da Cultura fizeram o possível para alcançar resultados positivos, desde o primeiro titular até o atual - e a verdade está em que os esforços que têm promovido, ajudados de devotada equipe, colheram frutos. Há muita cousa por fazer - e na luta já se incorporam outras forças, faz algum tempo, as do governo municipal de Teresina, inclusive com a Fundação Cultural Monsenhor Chaves e no âmbito estadual a Fundação Cultural do Piauí.

Há, porém, e sobretudo, ampla necessidade de conscientizar o povo para a compreensão dos aspectos da vida piauiense em todos os setores, como a linguagem, a história, a economia, a higiene, as artes, a literatura, a alimentação, a cidade e o campo, o teatro - um mundo de aspectos regionais, sobremodo num instante em que a televisão deforma as inteligências e empacota a cultura, da forma que estivesse em impor novos hábitos e costumes para uniformizar as áreas federadas brasileiras de asneiras novelescas e histeria nacional.

SINFONIA DO AGRADECIMENTO

Theobaldo Jamundá, que nos visitou recentemente com o magnífico Coral de Florianópolis, escreveu-nos em trecho de sua carta irrepreensível.

"- Fica aqui o agradecimento (CONFISSÃO TARDIA), e desculpe irmão presidente da Academia Piauiense de Letras o pulverizamento deste AGRADECIMENTO QUE JÁ É PEQUENO, por que o análogo gera o análogo, faço-o repartindo-o pelos confrades demais. E por Deus, não esqueça Nerina - boquirrota fidalga inconsútil ímpar. - Agradeço os recortes de jornais registrantes da órbita da Associação Coral de Florianópolis em Teresina e na amorável Campo Maior; agradeceço a cópia do livro "PIAUÍ COLONIAL"; agradeço o volume: "PAULO FREITAS na Academia Piauiense de Letras"; agradeço os exemplares de "NOTÍCIAS ACADÊMICAS"; nº 10. E até aceito as palavras que fazem como fizeram: empanzinamento de glória realimentando meu resíduo nordestino. É leve o ar de Teresina no aquecido envolvimento fraterno.

E nos agradecimentos meu interesse visceral pede que nos ventos do Equador aquecentes dos meridionais (dentre eles respira vida a minha metade migrante) conserve a amizade potencializadora de minha condição de gente".

EFEMÉRIDES DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

NOVEMBRO

29-11-1858. Forma-se em Direito, no Recife, José Manuel de Freitas, patrono da cadeira 1.

17-11-1862. Nascimento de João Alfredo de Freitas, em Tereina, patrono da cadeira 11.

3-11-1867. Assume o governo do Piauí, interinamente, José Manuel de Freitas, patrono da cadeira 1. Permanece no cargo até o dia 5 do mesmo mês e ano.

23-11-1885. Em Amarante (PI), nasce Antônio Francisco da Costa e Silva, 1º ocupante da cadeira 21.

24-11-1887. Nasce em Barras (PI), Celso Pinheiro, um dos fundadores da APL e 1º ocupante da cadeira 10.

15-11-1901. Nascimento em Oeiras (PI) de José Vidal de Freitas, ocupante atual da cadeira 28.

20-11-1914. Aluízio Napoleão de Freitas Rego, atual ocupante da da cadeira 11, nasce em Belém.

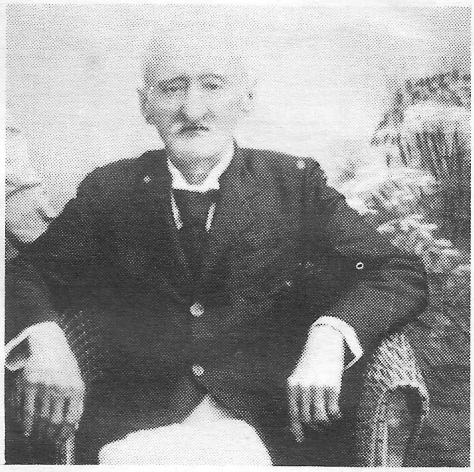
16-11-1943. Na capital piauiense falece Higino Cícero da Cunha, um dos fundadores da APL e 1º ocupante da cadeira 7.

12-11-1965. Posse solene de Deolindo Augusto de Nunes Couto, atual ocupante da cadeira 2.

29-11-1967. Posse de Petrarca Rocha de Sá, 3º ocupante da cadeira 6.

10-11-1974. Falece em Teresina Cromwell Barbosa de Carvalho, 2º ocupante da cadeira 3.

Vidal de Freitas, nascido em 1901



Higino Cunha, aos 83 anos. Faleceu em 1943.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Em dezembro próximo, quatro trabalhos de autores piauienses estarão sendo apresentados ao público:

- *Anglo-norte x americanismo no português do Brasil*, de A. Tito Filho. Edição da importante Editorial Nórdica do Rio de Janeiro. Mais de 400 páginas. Estudos de anglicismos usuais na fala da comunidade nacional, realizados com seguro conhecimento do assunto. Curiosa e necessária fonte de consulta.

- *A Vida Romanceada de Simplicio Mendes*, de Lili Castelo Branco. Narrativa simples sobre as aventuras e a personalidade de um homem que durante anos fez jornalismo em Teresina, foi professor e magistrado, chegando a desembargador. Conferencista. Na política tornou-se orador popular aplaudido das massas. Eterno conquistador de mulheres de todos os tipos.

-*Sinhazinha de Karnak*, de Lilizinha Carvalho. Romance de cenário rural piauiense. Enredo emotivo. Ambiente familiar da propriedade interiorana com os seus tipos característicos. Segunda edição cuidadosa que se publica após a morte da autora.

- *Teresina, Ruas, Praças e Avenidas*, de A. Tito Filho. Livro de rara utilidade pois explica o nome de todas as vias públicas da capital piauiense. A primeira edição saiu em 1976. A atual está aumentada dos logradouros criados de 1977 e 16-8-1986 e ainda indica a zona, o bairro, o local de começo de cada uma e o Código de Endereçamento Postal. Trata-se de iniciativa da administração Wall Ferraz, sugerida por Renato Bacellar, Secretario do Gabinete Civil da Prefeitura.

Simplício Mendes
Vida-Romance contada por Lili Castelo Branco

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho

Redação - Herculano Moraes, Ofélio Leitão e O.G. Rego de Carvalho

Organização - Delci Maria Tito

Auxiliares - Maria Ivone Matos e Estelita Teixeira.

Endereço - Avenida Miguel Rosa, 3.300-S
Caixa Postal 2017 - Telefone: 222-6010 - CEP 64.010 - Teresina-PI.

OPINIÕES

Recebemos *Notícias Acadêmicas*. As demais Academias de Letras deveriam imitar a Academia do Piauí. A APL faz história.

"Diário do Amazonas" - setembro/86

Já disse que a APL do glorioso Piauí serve de modelo nacional.

Renato Báez - São Paulo

Recebi *Notícias Acadêmicas* e os discursos de posse de Renato CB e Paulo Freitas. A APL enriqueceu-se com espiritos de escol, o que mostra que o presidente mantém acesso o amor às letras.

Marilita Pozzoli - São Paulo

A Revista e *Notícias Acadêmicas* são excelentes publicações que registram o extraordinário desenvolvimento cultural do Piauí.

Benedito Sá - Manaus

Quero dar-lhe os parabéns pela nova sede da APL e pela edição de *Notícias Acadêmicas*. Conciso, de leitura agradável, abrangendo nos seus pequenos tópicos tudo o que aí se faz em matéria de cultura, além - é claro - dos atos acadêmicos, o novo informativo reflete bem o dinamismo e a operosidade do presidente que engrandece cada vez mais a nossa APL. levando o seu nome a suas realizações à admiração do Estado e fora dele.

Maria Yêda Caddah - Rio de Janeiro

A APL é sem dúvida a mais atuante de suas congêneres estaduais, influindo decisivamente no processo cultural do seu Estado e da região. *Notícias Acadêmicas* traz informações, comentários e notas sobre tudo o que interessa na vida literária.

"Tribuna da Fronteira" - 22.11.1986 - coluna de Enéas Athanázio - Blumenau

- Li e reli o excelente *Paulo Freitas na Academia Piauiense de Letras*. Ocorrências marcantes prendem a atenção do leitor. Novamente aprendi muito sobre o Piauí.

Gisela Schimmelpfeng - Fortaleza

- Paulo Freitas na APL ensina a história dos homens, que é a verdadeira.

Possidônio Queiroz - Oeiras (PI)

-Não imagina o quanto me têm servido esses discursos acadêmicos. São de grande valia para o conhecimento de fatos históricos do nosso Estado.

José Ribamar Garcia - Rio de Janeiro.

BIBLIOTECA

O presidente da APL apresentou, em sessão, os seguintes livros:

— "Sete Poetas" - antologia de versos bem cuidados, de talentosos confrades, nomes dos mais expressivos da literatura do Paraná: Apollo Taborda França, Emílio Sounis, Harley Clóvis Stocchero, Moacir Antônio Bordignon, Oldemar Justus, Orlando Woczikosky e Vasco José Taborda.

— "Canto Efêmero" - poemas de muita beleza. Arte verdadeira concebida por um dos mais projetados titulares da vida intelectual cearense dos nossos dias: Sânzio de Azevedo.

— "A Vítima da Violência", contos de apuradas narrativas, e "Observando e Comentando", de assuntos gerais, ambos de Frei Francisco Maria de Uberaba. Obras do melhor teor educativo.

— "Sarney - apontamentos para a vida e obra do chefe liberal", mais um trabalho de aguda compreensão crítica de Milson Coutinho.

— "Caçador da Estrela Verde" - de Carlos Cunha, o admirável esteta maranhense. Livro de memórias da vida literária de São Luís.

TRABALHOS PIAUIENSES

— "Divagando", poesias de intenso lirismo do jovem Ricardo Pearce de Oliveira Brito. Obra póstuma.

— "Quinteto em Mi (m)" - Francisco Miguel de Moura. Poemas de assuntos atuais, de grande calor humano.

— "Caminhos", versos sentimentais e emotivos de Francisco Miriam Aires Fernandes.

— "A Constituinte e Você" - Celso Barros Coelho. Lições simples, de natureza educativa, sobre o palpitante tema de uma nova constituição para o Brasil, oferecidas por uma das mais lúcidas inteligências da vida piauiense no atual momento político.

NOTICIÁRIO

- A Fundação Cultural do Piauí e a Prefeitura de Teresina promoveram a Semana Mário Faustino, de 4 a 11 de novembro. Exposição no Teatro 4 de Setembro. Estudos de vários críticos e professores.

- Em Picos (PI), faleceu Valdemar de Moura Santos, que, como suplente, tornou-se senador por virtude da morte do titular Raimundo de Areia Leão, em 1958. O substituto exerceu o mandato até 31/1/1959. O acadêmico Ofélio Leitão falou sobre a personalidade do falecido e a APL registrou voto de profundo pesar.

- Circulou "Educação", órgão da Secretaria da Educação do Piauí, muito bem orientada e de excelente material de leitura, agora reativada pelo titular Francisco Antônio Alencar. Edição nº 6.

- A Presidente da Fundação Cultural Monsenhor Chaves, Eugênia Maria Parentes Fortes Ferraz, teve a iniciativa de convocar o Grupo Candeia para reunir músicas de real valor artístico relativas aos 134 anos de Teresina.

- Sob o comando de Jayme Pereira, a União Brasileira dos Escritores do Amazonas, das mais esforçadas entidades culturais do Brasil, comemorou 20 anos de existência.

- O escritor cearense Sânzio de Azevedo, Professor de Literatura da Universidade Federal do Ceará, escreve no momento trabalho sobre o Parnasianismo nacional, pretendendo "estabelecer o nível de repercussão da corrente em todos os Estados". o Piauí estará presente.

- Instalado o Centro Integrado da Arte (CINARTE), realização da Universidade Federal do Piauí (Coordenadoria de Assuntos Culturias) e da Prefeitura Teresina.

- Novo endereço do acadêmico Raimundo Nonato Monteiro de Santana: SQN 202 Bloco H - apto. 507 - telefone 225-7564. CEP 70-832 Brasília-DF.

- A União Brasileira dos Escritores do Piauí instituiu o I Concurso de Crônicas da UBE-PI, cujas inscrições estão abertas até 31 de dezembro de 1986. Os interessados devem colher informações sobre o assunto na Secretaria da Cultura, onde funciona a entidade.

- Marcada pelos membros da APL a data da eleição para a cadeira 9, vaga com o falecimento de Fontes Ibiapina; 6 de dezembro de 1986. Dois candidatos concorrem Hugo Napoleão do Rego Neto e Clóvis Moura.

Fotografia célebre - as ruínas da Casa da Torre, na Bahia, de onde partiu o vaqueiro para a penetração do Piauí.

CINQUENTA ANOS ATRÁS EM TERESINA - 1936

-Criação do Jardim de Infância do Colégio das Irmãs.
- Introdução de Raios-X.
- Fundação do Rotary Club. Presidente, Pedro Borges da Silva.
- Chegada do primeiro hidravião de nome *Marimbá*. Desceu no rio Parnaíba.
-Inauguração do prédio do Liceu Piauiense, hoje Colégio Zacarias de Góis.
- Inaugurada a primeira ponte sobre o rio Poti, zona leste da cidade. Construção de madeira, que ruiu no grande inverno de 1948.

Agenda para dezembro

Dia 6 - Eleição para a cadeira 9 da APL, antes ocupada por Fontes Ibiapina.

Dia 8 - Dia da Justiça. Dia de Nossa Senhora da Conceição. Feriado em Teresina.

Dia 25 - Natal. Feriado Nacional.

Dia 30 - Data da fundação da Academia Piauiense de Letras, em 1917.

ANIVERSÁRIOS DE ACADÊMICOS

Dia 3 - Zenon Rocha
Dia 4 - Ofélio Leitão
Dia 9 - Nerina Castelo Branco
Dia 18 - José Camillo Filho

MOMENTO CÍVICO

O Piauí cumpriu o mandamento constitucional do voto no último 15 de novembro, escolhendo livremente novo chefe do Poder Executivo e respectivo vice, a representação na Assembléia Nacional Constituinte (senadores e deputados) e os legisladores estaduais. Aos escolhidos da vontade popular compete o trabalho edificante do desenvolvimento material da terra, mas sobretudo a difusão cultural para que todos conheçam a história e os processos de vida de sua terra.

Sem que se envolva em lutas partidárias, a APL está, como sempre esteve, disposta ao cumprimento dos ditames estatutários da cooperação, em tudo aquilo que disser respeito ao progresso das letras e das artes, com o que dará por espiritualmente recompensada.

PRESIDENTE SARNEY

A título de esclarecimento e a fim de que se evitem dúvidas, transcrevemos trecho de artigo de Inocêncio Candelária, das mais ativas personalidades da vida intelectual de Mogi das Cruzes (SP); "Seu nome de cartório é José Ribamar Ferreira de Araújo Costa. Seu avô trabalhou numa companhia de energia elétrica inglesa, no Maranhão, com o Diretor Mr. Clay. Este tinha um auxiliar chamado Sir Ney (pronunciado SAR). O avô de José Sarney deu o nome de Sarney ao futuro pai do nosso Presidente. No início de sua vida política o povo denominava o nosso Acadêmico de ZÉ DO SARNEY, passando, então, a chamar-se José Sarney".